

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DOS POLICIAIS MILITARES DO ESTADO DE GOIÁS

THE IMPORTANCE OF EDUCATION AND PROFESSIONALIZATION OF MILITARY POLICE OFFICERS IN THE STATE OF GOIÁS

Luiz Fernando de Sousa Leite^{*}
Levi Santos Santana^{**}

RESUMO: A atuação dos profissionais de segurança pública demanda conhecimento técnico em diferentes áreas que preparam o profissional para lidar com situações imprevisíveis e que necessitam de uma abordagem específica a depender de cada caso. Na polícia militar este cenário se estabelece por meio de condutas que exigem do policial, habilidades próprias do ofício que visam uma comunicação eficaz e conhecimento sobre os aspectos que envolvem cada conflito dentro da comunidade. Partindo desta premissa, esta pesquisa tem por objetivo geral: identificar as principais questões que envolvem o avanço da Educação e profissionalização dos policiais militares. Para tanto, foi realizada uma pesquisa de campo que se direcionou a aplicação de questionários compostos por perguntas fechadas à 54 alunos do Curso de Formação da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás a fim de compreender a sua percepção sobre a importância deste processo para a sua carreira profissional. Os resultados obtidos demonstraram que os alunos compreendem a importância da Educação e Profissionalização em sua rotina de trabalho. Desta forma, é possível concluir que este processo contribui de maneira significativa para uma polícia mais eficaz e preparada para a prestação dos serviços de qualidade no âmbito da segurança pública no Estado de Goiás.

Palavras-chave: Educação. Goiás. Polícia Militar. Segurança Pública.

ABSTRACT: The work of public security professionals requires technical knowledge in different areas that prepare professionals to deal with unpredictable situations that require a specific approach depending on each case. In the military police, this scenario is established through conduct that requires the police to have skills specific to the job, aimed at effective communication and knowledge about the aspects involving each conflict within the community. Based on this premise, this research has the general objective: to identify the main issues that involve the advancement of Education and professionalization of military police officers. To this end, a field research was carried out which aimed to apply questionnaires composed of closed questions to 54 students of the Training Course of the Military Police Academy of the State of Goiás in order to understand their perception of the importance of this process for the your professional career. The results obtained demonstrated that students understand the importance of Education and Professionalization in their work routine. In this way, it is possible to conclude that this process contributes significantly to a more effective police force prepared to provide quality services within the scope of public security in the State of Goiás.

Keywords: Education. Goiás. Military Police. Public security.

^{*} Aluno do Curso de Especialização em Polícia e Segurança Pública, Pelotão Mike, Formosa, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail: lsousaleite5@gmail.com.

^{**} Professor orientador, especialista, Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás, Formosa – GO, 2023.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, a formação do policial militar envolve uma determinada carga horária de dedicação aos estudos e à preparação prática por meio do treinamento físico e psicológico para lidar com a rotina a ser enfrentada na profissão. Apesar de essencial, este processo não deve ser considerado único e definitivo para a atuação na parte operacional das ações da polícia militar. Esta percepção decorre do fato de que a escassez da rotina de estudos vai se tornando uma constante e, por vezes, dá lugar ao comodismo e conformismo com o conhecimento adquirido até então.

Para Oliveira e Bardagi (2010), a atuação dos agentes de segurança pública envolve significativos riscos devido o contato frequente com situações de violência e criminalidade. Partindo desta concepção, a necessidade da formação acadêmica sob uma perspectiva multidisciplinar surge como uma alternativa de capacitação e aprimoramento das habilidades profissionais.

O enriquecimento do currículo, mais do que uma questão profissional, trata-se de uma importante forma de adquirir o conhecimento necessário para lidar com uma rotina que demanda habilidades jurídicas, humanísticas, administrativas e técnicas. Desta forma, entende-se que a qualificação do policial militar proporciona ao mesmo a autonomia para o enfrentamento de diferentes conflitos rotineiros (BENGOCHEA, et al, 2004).

Devido a esta questão, a Educação e profissionalização do policial militar proporcionam importantes avanços no combate e prevenção à criminalidade e consequentemente, excelência no serviço prestado à sociedade. Neste contexto, esta pesquisa se baseia no seguinte questionamento: Quais as contribuições que a Educação e profissionalização exercem sobre o trabalho do policial militar do Estado de Goiás?

Com a finalidade de responder esta pergunta, este estudo tem por objetivo geral: identificar as principais questões que envolvem o avanço da Educação e profissionalização dos policiais militares do Estado de Goiás. Os objetivos específicos são: Compreender o papel da Educação e profissionalização nas organizações públicas; analisar os programas de capacitação voltados para a segurança pública e; descrever as vantagens obtidas pelo processo educacional e de profissionalização para o trabalho policial.

Para Cerqueira (2015), o desenvolvimento de programas de instrução e formação é uma constante em organizações, de maneira geral. Apesar disso, na polícia militar, este processo nem sempre é uma realidade. Desta forma, a justificativa desta pesquisa está na necessidade de ampliar a visão sobre esta temática além de proporcionar a noção da

importância que a Educação e profissionalização exercem na aquisição de habilidades técnicas para a excelência profissional dos policiais militares do Estado de Goiás.

Partindo desta concepção, Miranda (2008) ressalta que há uma determinada desvalorização das instituições de ensino por parte dos agentes de segurança pública que consideram a prática nas ruas o meio mais eficaz de aperfeiçoamento da profissão. Deste modo, a Educação e profissionalização são, frequentemente, deixadas de lado por estes profissionais. Desta forma, esta pesquisa utiliza-se de uma pesquisa de campo para compreender a perspectiva sobre a Educação e profissionalização dos alunos do Curso de Formação da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Nos últimos tempos, a segurança pública e suas estratégias de ação no combate à criminalidade tem sido foco de intensas discussões. A responsabilidade pelos problemas relacionados à segurança da população comumente direcionada aos agentes, por vezes decorre de problemas que foram surgindo no decorrer do tempo no meio social (JACONDINO; OLIVEIRA, 2021).

É essencial que os problemas sociais possam ser reconhecidos como causas da criminalidade, não sendo uma determinada instituição unicamente responsável por reprimi-la e eliminá-la. Apesar disso, a execução de um trabalho efetivo na segurança pública que traga bons resultados para a população decorre, em grande parte, do aperfeiçoamento e qualificação de seus agentes (MONJARDET, 2012).

Para tanto, é essencial que mudanças institucionais possam ser realizadas com a finalidade de promover a percepção sobre a importância da formação no que tange os agentes da polícia militar. Acerca disto, a formação policial deve ser frequentemente reavaliada tendo em vista o surgimento de novas modalidades de práticas ilícitas fruto do desenvolvimento tecnológico evidente na atualidade (TAVARES DOS SANTOS, 2014).

Esta perspectiva está amplamente relacionada ainda, à dificuldade de que os índices de criminalidade e violência sejam reduzidos. Dados disponibilizados pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP, 2020) apontam que apenas no primeiro semestre do ano de 2020, a cada dez minutos, uma pessoa é executada no Brasil. Em 21 Estados brasileiros, pôde ser observado o aumento de mortes violentas neste mesmo período.

Diante disso, muito se questiona acerca da formação do policial militar dentro das demandas por ele vivenciadas. A presença de condutas voltadas para a intimidação, imposição

e presença da agressividade, por vezes coloca o policial militar no limite da ilegalidade proporcionando a percepção que estes profissionais pouco compreendem de leis, direitos e deveres do cidadão (JACONDINO; OLIVEIRA, 2021).

A realização do curso de formação nas academias da polícia militar é essencial na promoção de valores e crenças inerentes à profissão. As condutas dos profissionais assim que se formam, são estritamente relacionadas à construção da identidade profissional efetivada nas academias (JACONDINO, 2015),

O ambiente onde se dá a socialização deste profissional trata-se do ambiente policial. Isto permite que o agente de segurança pública passe a ter convivência com novos saberes e perspectivas advindos das Ciências Sociais, porém de forma prática. Os princípios democráticos são amplamente difundidos na sociedade atual e isto faz com que os profissionais da segurança pública estejam a par das transformações políticas e sociais para que possam atuar em segurança. A apropriação do conhecimento se mostra necessária no sentido de promover ações pautadas na legitimidade ao lidar com as mazelas sociais (JACONDINO; OLIVEIRA, 2021).

Acerca desta questão:

[...] Destaca-se a importância da formação profissional básica realizada nas academias de polícia para a construção da identidade profissional, fundamentalmente, como uma etapa que faz considerável diferença para a vida profissional do policial, não apenas dada a importância da experiência de formação do membro na aquisição formal dos valores e normas próprias da profissão e das competências e das habilidades para o campo de trabalho, mas também na aquisição dos valores e crenças acerca da profissão, consubstanciados em uma base de conhecimento e de cultura comum sobre o que é ser policial em um determinado modelo de polícia profissional (PONCIONE, 2015, p. 588).

Esta percepção ressalta a importância do conhecimento e da promoção dos valores e crenças neste processo. Fica evidente como as demandas sociais exigem que estes profissionais estejam devidamente qualificados e não atuem de forma truculenta dentro de uma sociedade cada vez mais consciente. Para autores como Jacondino (2015), por muito tempo as ações policiais estiveram relacionadas ao combate à criminalidade por meio de uma espécie de guerra contra o crime. Esta postura tem sido abordada nos dias atuais como ausência de recursos que permitam uma prática direcionada aos problemas sociais.

Além disso, busca-se compreender o porquê de a formação policial abranger mais questões direcionadas ao ordenamento jurídico visto que as Ciências Sociais devem ter o mesmo reconhecimento nas ações dos agentes de segurança pública. A política associada à antropologia e sociologia são saberes de grande importância dentro da atuação do polícia

militar. Apesar de compreender a necessidade de uma abordagem mais concreta nestas áreas, as mesmas, por vezes, são negligenciadas (ZENAIDE, 2018).

Além das Ciências Sociais, Jacondino (2015) aponta a importância de que o policial militar atue em conformidade com um saber que se respalde ainda, nos Direitos Humanos. Desta forma, a redemocratização política e social tende a proporcionar um importante impacto nas relações sociais com a segurança pública tendo em vista um modelo de formação amplamente difundido sobre o combate ao crime.

É evidente que o processo de formação de um policial militar amplamente qualificado demanda instituições de ensino qualificadas que promovam a ideia de formação continuada para os agentes de segurança pública. Com isso, a excelência profissional pode ser alcançada através de um currículo que agregue valor e contribua de maneira efetiva para uma sociedade mais segura. Deve-se priorizar, portanto, o investimento na preparação e aperfeiçoamento profissional para lidar com os desafios rotineiros (SILVA; VIESSER, 2020).

Ainda, segundo os mesmos autores os aspectos técnicos devem ser trabalhados no sentido de promover a capacitação do profissional sob amplas perspectivas. É importante que este profissional esteja, portanto, capacitado para lidar com diferentes situações e por meio de seu trabalho venha a contribuir com seu conhecimento e ação (SILVA; VIESSER, 2020).

É importante ressaltar que os conhecimentos e vivências decorrentes de uma formação que antecede a profissionalização do policial militar deve ser amplamente considerados, visto que se trata de saberes essenciais que contribuirão em algum momento em seu trabalho. Dessa forma, o profissional passa a ter uma maior autonomia na tomada de decisão de maneira mais assertiva. A formação que precede o curso deve ser considerada como parte essencial da formação integral do ser humano e devido a isso, possui suas próprias vantagens (FREIRE, 2013).

É importante ressaltar que essa autonomia difundida pelo autor não vai de encontro à disciplina e respeito às hierarquias, mas trata-se de um aspecto complementar neste contexto. O amadurecimento institucional promove esta percepção de maneira eficaz demonstrando a importância do profissionalismo na atuação profissional.

As discussões reacendidas pela concepção da Educação e capacitação profissional demonstram que é essencial considerar a existência de ideias inovadoras que tendem a contribuir para um trabalho mais eficaz pelo policial militar. Ao se considerar a Matriz Curricular Nacional, esta aponta para que a existência de ações formativas que se voltem para a adoção de aprendizagem e ensinamentos por meio do Estado Democrático de Direito em que a concepção dos Direitos Humanos venha a ser ressaltada dentro do processo de

mediação de conflitos (BRASIL, 2009).

O refinamento das práticas criminosas é outro fator que demanda a busca pela capacitação e profissionalização dos indivíduos inseridos na segurança pública. Ao lidar com diferentes formas de executar crimes, é fundamental que se leve em consideração a preparação que o profissional necessita ter para que possa alcançar seus objetivos na repressão à violência e criminalidade (PONCIONE, 2007).

Assim, uma formação que se fundamenta em eixos burocráticos pouco tende a contribuir dentro da dinâmica da segurança pública atual. A polícia militar é considerada por si só, um processo de profissionalização onde não se difunde a ideia de educação continuada tão necessária. A finalidade de inserir este conceito no processo de formação e na continuidade dos cursos está em promover um profissional que esteja a par das transformações sociais e possua elementos para atuar com segurança e através desta alinhar as suas condutas por meio do conhecimento e da sabedoria também adquirida da prática profissional (FREIRE, 2013).

A ideia de que o compromisso do policial militar é com a lei tem sido transformada em consequência da necessidade de que estes profissionais se encontrem aptos a lidar com o público. As ações preventivas devem ser abrangidas por ações que tenham resultado. Para compreender este processo, mais que formação e profissionalização, o policial militar deve estar atualizado (PONCIONE, 2007).

A formação mais humanística reacende ainda, discussões que cercam a necessidade de que o policial militar esteja a par dos direitos e deveres do cidadão. Para tanto, a compreensão dos Direitos Humanos e outras novas filosofias de atuação devem perfazer o processo educacional no decorrer do tempo. É fundamental que este profissional possa repensar suas práticas identificando possíveis fragilidades de conhecimento e buscando aperfeiçoar as mesmas (FREIRE, 2013).

Apresentar um currículo pautado em uma formação profissional e qualificação em diferentes áreas remete ao profissional atualizado e que compreende a importância de que a Educação seja promovida na instituição independente do curso de formação inicial. Para tanto, muitos profissionais acabam se acomodando e aguardando por estímulos externos que possam vir a demonstrar a importância deste processo para a sua formação integral (MUNIZ, 2001).

A capacidade de dialogar do policial militar é outro aspecto que faz com que a Educação e profissionalização venham a ser demandadas na instituição de tempos em tempos. Assim, é necessário que este profissional tenha conhecimento para que as suas demandas

comunicativa possam ser atendidas com excelência e qualidade no serviço prestado (FREIRE, 2013).

A mediação de conflitos exige que os profissionais apresentem conhecimento e argumentação para que desenvolvam uma comunicação eficaz. É essencial neste processo que se considere a capacidade que o policial possui de se comunicar com coerência, segurança e eficiência. Acerca da ética na dimensão formativa, trata-se de outro aspecto que deve ser abordado e transpassa a compreensão exclusivamente técnica dos conteúdos, pois envolve diferentes dilemas sociais (FREIRE, 2013).

O processo de profissionalização e Educação formativa deve se ampliar para atender às demandas dos profissionais no intuito de que estes não venham a agir de maneira arbitrária sem que possuam uma fundamentação e conhecimento essenciais. Deve-se empregar a discricionariedade para que se possa, de forma consciente determinar como as ações serão executadas com base no conhecimento e em uma postura ética que elimine os riscos de uma ação exacerbada (MUNIZ, 2001).

É imprescindível apontar ainda que a Matriz Curricular Nacional promove os princípios éticos e morais na conduta dos profissionais. A finalidade é promover o processo de compatibilidade que se direciona aos Direitos Humanos e o processo que resulta na eficiência profissional (BRASIL, 2009).

3 METODOLOGIA

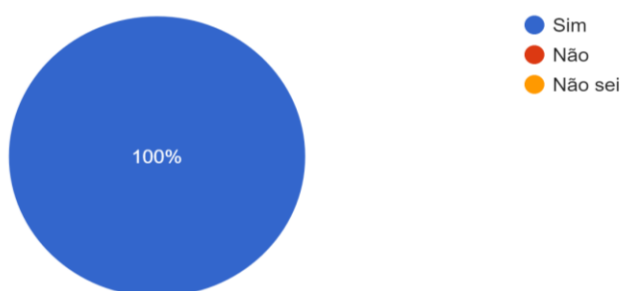
A metodologia se volta para uma pesquisa de campo direcionada aos alunos do curso de formação da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás. O instrumento adotado para a coleta de dados foi um questionário composto por nove questões fechadas que foi aplicado à 54 alunos por meio do envio de formulário digital através do *Google Forms* via e-mail sobre a percepção da importância da Educação e profissionalização para o policial militar.

A análise das informações alcançadas por meio da pesquisa realizada será de perspectiva quantitativa. Tendo em vista o método adotado, os resultados alcançados foram tabulados a fim de que se pudesse obter uma noção mais clara sobre a perspectiva dos alunos no que se refere à importância da Educação e Profissionalização para Polícia Militar do Estado de Goiás.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo em vista os resultados obtidos, segue a sua apresentação e a análise no contexto da pesquisa de campo realizada:

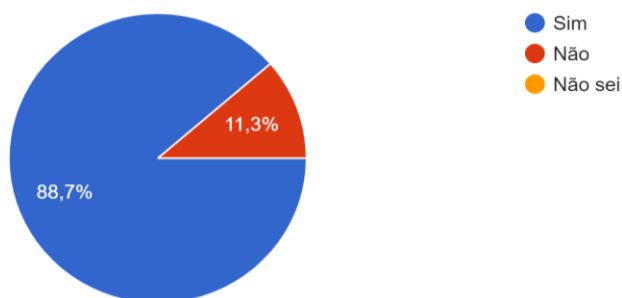
Gráfico 01 - Na sua opinião, a educação (um processo mais amplo que engloba a aquisição de conhecimento em várias áreas) e profissionalização (preparação de indivíduos para desempenhar funções específicas em suas carreiras) influenciam na atividade policial militar?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023

O primeiro gráfico diz respeito à concepção dos policiais militares acerca da importância tanto do processo de educação quanto de profissionalização. Os resultados apontam para a unanimidade sobre as contribuições destes processos na atividade policial militar. Percebe-se que todos os alunos concordam que a educação e profissionalização são aspectos positivos na rotina de trabalho do policial militar. Ter clareza sobre este aspecto é essencial na formação de profissionais conscientes de seu papel e da necessidade de estarem preparados e devidamente capacitados para lidar com as atividades da corporação. Tal questão vai de encontro com a concepção de Poncione (2015) no que se refere à construção de uma identidade profissional, já nas academias da polícia militar.

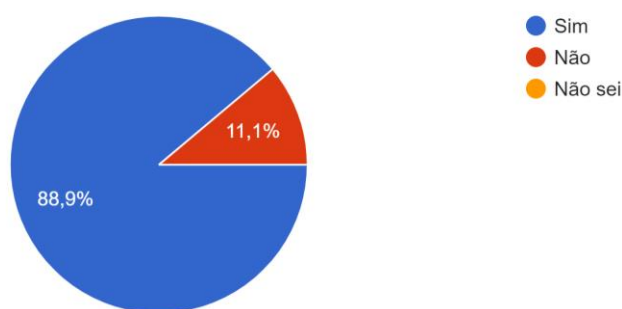
Gráfico 02 - Na sua opinião, a PMGO oferece cursos suficientes para ajudar na formação policial militar?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

O segundo gráfico aponta para a oferta de cursos que auxiliem na formação do policial militar. Os resultados demonstram que 11,3% consideram que a oferta de cursos não atende integralmente as demandas dos profissionais durante a sua formação. Este processo deve ser considerado no sentido de identificar quais demandas não estejam sendo atendidos para que se possa promover meios de supri-la e tornar-se integral e satisfatória a formação do policial militar. Conforme apontou Freire (2013), somente por meio da capacitação é que o profissional apresentará a segurança necessária para atuar.

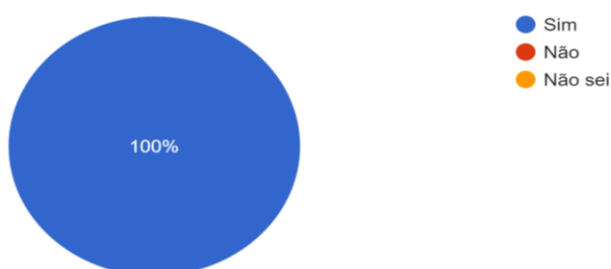
Gráfico 03 – Com base nos cursos oferecidos no Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, você se acha preparado profissionalmente para exercer a função policial militar nas ruas?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

O terceiro gráfico tem por intuito demonstrar a percepção dos alunos sobre os cursos oferecidos pela corporação e sua capacidade de prepará-los para a atuação nas ruas. Percebe-se que os dados corroboram com gráfico anterior, onde 11,1% dos alunos questionados não se sentem preparados por meio dos cursos oferecidos. Neste contexto, a preparação é essencial e contribui para os profissionais possam lidar com ações de combate à criminalidade e a violência nas ruas conforme aponta Poncione (2007).

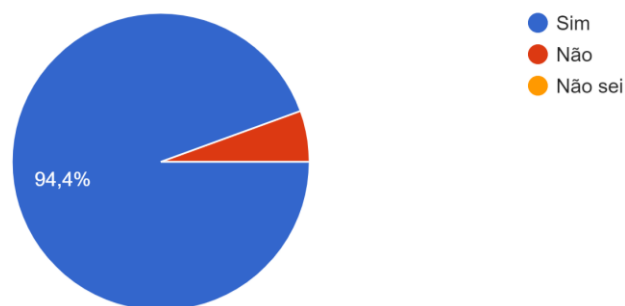
Gráfico 04 – Na sua opinião, a educação e a profissionalização oferecidas pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás contribuem positivamente na prestação dos serviços de segurança pública pelos policiais militares de Goiás?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

O quarto gráfico aponta para as questões voltadas para as contribuições positivas dos cursos disponibilizados pela polícia militar do Estado de Goiás no sentido de garantir que os profissionais possam prestar serviços de segurança pública. Todos os alunos concordam que os cursos oferecidos proporcionam pontos positivos no processo de formação do policial militar. Logo, é essencial que estes cursos possam preparar os alunos para situações de risco que demandam preparação específica tendo em visto a violência e criminalidade existente segundo os apontamentos de Oliveira e Bardagi (2010).

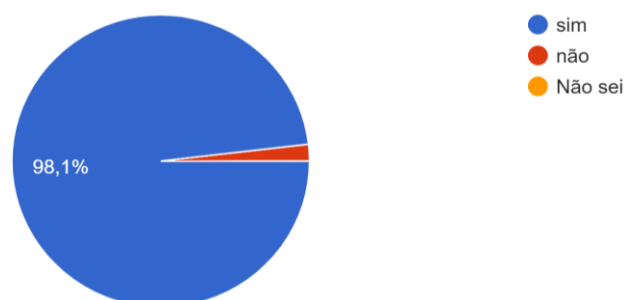
Gráfico 05 – Na sua opinião, os cursos oferecidos pela PMGO ajudam o policial militar a se atualizar quanto às transformações sociais e jurídicas vinculadas ao serviço de prestação de segurança pública?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

O questionamento do quinto gráfico tem por intuito avaliar a formação no que se trata da constante atualização social e jurídica. Neste contexto cerca de 5,6% discorda de uma formação voltada para as transformações frenéticas pelas quais a sociedade tem passado. Percebe-se que se trata de uma pequena quantidade de alunos, mas que deve ser analisada no intuito de identificar o porquê desta visão. Assim, conforme pode ser visto, a atualização é um importante componente na formação policial segundo Muniz (2001).

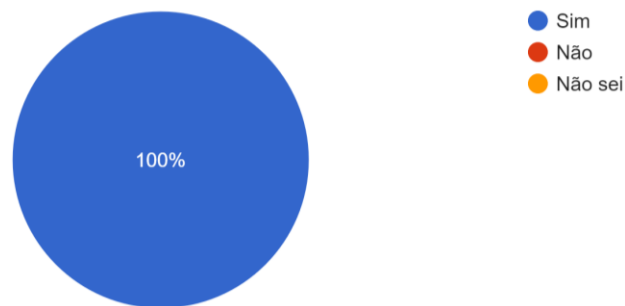
Gráfico 06 – O Estado de Goiás tem valorizado a educação e a profissionalização dos policiais militares em suas políticas e práticas?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Tendo em vista a perspectiva acerca da valorização do Estado sobre o processo de educação e profissionalização dos policiais militares, percebe-se que apenas 1,2% considera que este processo de valorização não ocorre. Assim, o quantitativo de respostas positivas evidencia uma grande percepção sobre como o Estado considera valiosa a profissionalização e educação de seus agentes de segurança pública.

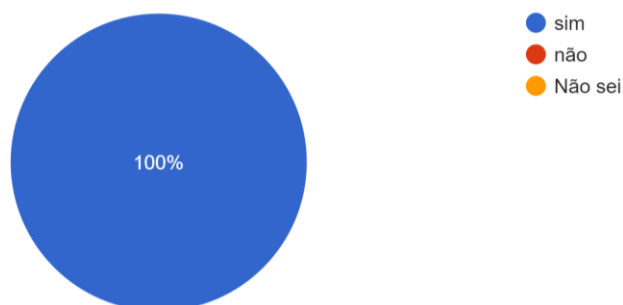
Gráfico 07 – Você acredita que a educação e a profissionalização podem ajudar a reduzir incidentes de má conduta por parte de policiais militares?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

No que se refere às condutas dos profissionais, 100% dos alunos questionados confirma que a educação e profissionalização dos policiais favorece que as más condutas possam ser reduzidas. Assim, esta percepção contraria a afirmação de Miranda (2008) no que diz respeito ao fato de que os policiais consideram a rua, o melhor lugar para se aprender a trabalhar.

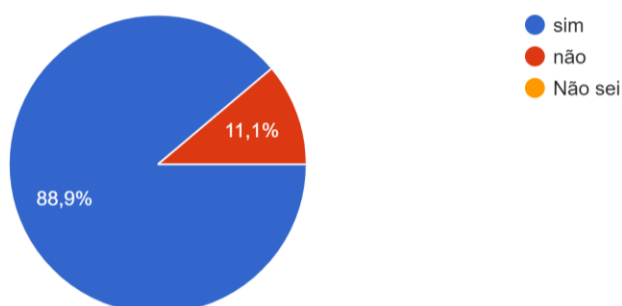
Gráfico 08 – Na sua opinião, a educação e a profissionalização dos policiais militares ajudaram a tornar a Polícia Militar de Goiás mais técnica ao longo dos anos?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

O gráfico acima ressalta os aspectos técnicos da polícia militar. Assim, os alunos compreendem o curso de formação como uma importante estratégia para tornar a polícia mais técnica com o passar do tempo. Apesar de o conhecimento técnico ser fundamental, Bengochea, et al, (2004), apontou a importância de se considerar os aspectos humanísticos e outros que se encontram em constante evolução. Isto aponta para a necessidade de que a polícia encontre-se sempre atualizada sobre as transformações sociais.

Gráfico 09 – Você tem interesse em continuar realizando os cursos oferecidos pela Polícia Militar de Goiás?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

O último gráfico ressalta o interesse dos alunos em continuar realizando os cursos disponibilizados pela corporação. Os resultados apontam para o fato de que 11, 1% não possui interesse neste processo. Isto demonstra que ainda existe uma determinada resistência no processo de educação e profissionalização de maneira contínua. Conforme apontou Silva e Viesser (2020), o processo de educação continuada é o que faz com que os profissionais possam desempenhar suas atividades com excelência.

Assim, ressaltar a importância da continuidade do processo de educação e profissionalização é essencial para que a polícia militar possa ter qualidade no serviço prestado à população. Conforme analisado, as mudanças sociais ocorrem de maneira rápida assim como as transformações jurídicas. Um policial militar atualizado e em constante aprendizado encontra-se apto para lidar com diferentes demandas dentro dos conflitos possíveis na sociedade atual.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da pesquisa realizada percebe-se que a Educação e profissionalização exercem um importante papel dentro da capacitação do profissional no âmbito da segurança pública. Os dados obtidos permitiram identificar a consciência de que a formação continuada dos

policiais militares contribui de maneira significativa para a prestação de um serviço de qualidade à população.

Desta maneira, é fundamental que se estabeleçam estratégias que visem promover o processo de continuidade do aprendizado mesmo após o curso de formação. A pesquisa demonstrou que os alunos possuem em grande parte, o entendimento de que por meio do aprendizado é possível à polícia limitar ou erradicar situações conflituosas que são resultados de má conduta dos profissionais.

É evidente que existem diferentes áreas de conhecimento que são exigidas na rotina do policial militar. Logo, uma abordagem interdisciplinar na formação continuada tende a valorizar as atividades realizadas e promover maior assertividade e segurança na tomada de decisões pelos profissionais.

Uma polícia efetivamente técnica e humanizada pelo conhecimento sobre os meios de resolução de diferentes conflitos pode contribuir para uma maior segurança da população e consequentemente satisfação com o serviço ofertado. Desta forma, ficou evidente a compreensão sobre a necessidade de promoção da Educação e profissionalização dos policiais militares como uma importante estratégia para o fortalecimento da corporação.

Diante dos dados obtidos recomenda-se que novos estudos possam ser realizados com a finalidade de que se possa identificar as principais propostas ofertadas durante a formação profissional no que diz respeito à Educação e Profissionalização dos policiais militares. Sugere-se que se possam desenvolver políticas voltadas para a inserção de programas de Educação continuada aos policiais militares do Estado de Goiás com a finalidade de promover o constante aprimoramento profissional.

REFERÊNCIAS

BENGOCHEA, Jorge Luiz Paz et al. **A transição de uma polícia de controle para uma polícia cidadã**. São Paulo Perspec., São Paulo, v. 18, n. 1, mar. 2004.

BRASIL, Ministério da Justiça. **Secretaria Nacional de Segurança Pública**. Matriz Curricular Nacional para Ações Formativas dos Profissionais da Área de Segurança Pública, p.13,14. Disponível em: file:///C:/Users/JOYCE/Downloads/2009MatrizCurricular%20(3).pdf. Acesso em: 20 set 2023.

CERQUEIRA, Jacqueline. **Porque investir em treinamento e desenvolvimento de pessoas**. Disponível em: <<https://www.rhportal.com.br/artigos-rh/porque-investir-em-treinamento-e-desenvolvimento-de-pessoas/>>. Acesso em: 20 ago. 2023.

FBSP. **Anuário brasileiro de segurança pública.** Anuário brasileiro de segurança pública: FBSP, São Paulo, 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

MIRANDA, Ana Paula Mendes de. **Dilemas da formação policial:** treinamento, profissionalização e mediação. Educação Profissional: Ciência e Tecnologia, Brasília, v. 3, n. 1, jul./dez. 2008.

MONJARDET, D. **O que faz a polícia: sociologia da força pública:** USP, São Paulo, 2012.

OLIVEIRA, Paloma Lago Marques de; BARDAGI, Marúcia Patta. **Estresse e comprometimento com a carreira em policiais militares.** Bol. psicol, São Paulo, v. 59, n. 131, dez. 2009.

JACONDINO, Eduardo Nunes; OLIVEIRA, Sandra Schons Lemos. **A política educacional de formação de policiais militares: reverberações e caminhos a percorrer.** Rev. Educação & Formação. 01 Dez. 2021.

MUNIZ, Jaqueline. **A crise de identidade das Polícias Militares Brasileiras: Dilemas e Paradoxos da Formação Educacional.** Security and Defense Studies Review. Vol. 1, Winter, 2001, p. 186. Disponível em: http://pm.al.gov.br/intra/downloads/bc_policial/pol_03.pdf. Acesso em: 20 set 2023.

PONCIONI, Paula. **Políticas Públicas para a educação policial no Brasil:** Propostas e Realizações. Estud. sociol. Araraquara, v.17, n.33, 2012.

_____. **Governança democrática da segurança pública.** Civitas. 13: 48-55, 2015.

_____. **Tendências e desafios na formação profissional do policial no Brasil.** Revista Brasileira de Segurança Pública. Ano 1, Ed.1, 2007, p. 23. Disponível em: <http://revista.forumseguranca.org.br/index.php/rbsp/article/view/3/1>. Acesso em: 09 set. 2023.

SILVA, Jaime Daniel da. VIESSER, João Antônio. **A qualificação dos Policiais Militares para a excelência no atendimento à sociedade paranaense.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 05, Ed. 05, Vol. 07, pp. 82-95. Maio de 2020. ISSN: 2448-0959.

TAVARES DOS SANTOS, J. V. **Segurança cidadã:** 19-40, Tomo, Porto Alegre, 2014.

ZENAIDE, M. de N. T. Educação em direitos humanos e democracia: história, trajetórias e desafios nos quinze anos do PNEDH. **Educ. Form., [S. l.]**, v. 3, n. 7, p. 137–161, 2018.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

01 - Na sua opinião, a educação (um processo mais amplo que engloba a aquisição de conhecimento em várias áreas) e profissionalização (preparação de indivíduos para desempenhar funções específicas em suas carreiras) influenciam na atividade policial militar?

- () Sim
- () Não
- () Não sei

02 - Na sua opinião, a PMGO oferece cursos suficientes para ajudar na formação policial militar?

- () Sim
- () Não
- () Não sei

03 - Com base nos cursos oferecidos no Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, você se acha preparado profissionalmente para exercer a função policial militar nas ruas?

- () Sim
- () Não
- () Não sei

04 - Na sua opinião, a educação e a profissionalização oferecidas pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás contribuem positivamente na prestação dos serviços de segurança pública pelos policiais militares de Goiás?

- () Sim
- () Não
- () Não sei

05 - Na sua opinião, os cursos oferecidos pela PMGO ajudam o policial militar a se atualizar quanto às transformações sociais e jurídicas vinculadas ao serviço de prestação de segurança pública?

- () Sim
- () Não
- () Não sei

06 - O Estado de Goiás tem valorizado a educação e a profissionalização dos policiais militares em suas políticas e práticas?

- () Sim

- ☐ Não
- ☐ Não sei

07 - Você acredita que a educação e a profissionalização podem ajudar a reduzir incidentes de má conduta por parte de policiais militares?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Não sei

08 - Na sua opinião, a educação e a profissionalização dos policiais militares ajudaram a tornar a Polícia Militar de Goiás mais técnica ao longo dos anos?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Não sei

09 – Você tem interesse em continuar realizando os cursos oferecidos pela Polícia Militar de Goiás?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Não sei